



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**LIÉGI MACHADO LOPES**

**A importância da interdisciplinaridade na formação cidadã na Educação  
Profissional e Tecnológica**

**SALGUEIRO-PE**

**2026**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**LIÉGI MACHADO LOPES**

**A importância da interdisciplinaridade na formação cidadã na Educação  
Profissional e Tecnológica**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Profa. Dra. Marli Schmitt Zanella

SALGUEIRO-PE

2026

M149 Machado Lopes, Liégi.

A importância da interdisciplinaridade na formação cidadã na Educação Profissional e Tecnológica / Liégi Machado Lopes. - Salgueiro, 2026.30f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026. Orientação: Prof. Dra. Marli Schmitt Zanella.

1. Educação. 2. Educação profissional e tecnológica. I. Título.

**A importância da interdisciplinaridade na formação cidadã na Educação Profissional e Tecnológica**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IFSertãoPE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

NOTA: \_\_\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

Profa. Dra. Marli Schmitt Zanella  
Universidade Estadual de Maringá

---

Profa. Dra. Ana Heloísa Castro de Sá Paiva  
IFSertão

---

Profa. Dra. Erickaline Bezerra de Lima  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

---

SALGUEIRO-PE

2026

*“É preciso substituir um pensamento que isola e separa por um pensamento que distingue e une”*

*Edgar Morin*

## RESUMO

O presente trabalho analisa a importância da interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir de uma abordagem autobiográfica fundamentada teoricamente. Parte-se do seguinte problema de pesquisa: de que maneira a interdisciplinaridade pode contribuir para a formação cidadã dos estudantes da EPT, superando a fragmentação curricular historicamente presente nessa modalidade de ensino? Nesse contexto, o objetivo geral consiste em compreender como a prática docente, articulada a referenciais teóricos da educação, pode favorecer estratégias metodológicas interdisciplinares capazes de integrar formação técnica e formação humana. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza autobiográfica e bibliográfica. Como procedimentos metodológicos, foram utilizadas a narrativa de experiência profissional da autora na docência em cursos técnicos de Administração e Logística, bem como a análise de referenciais teóricos da área educacional, especialmente no campo da interdisciplinaridade, da formação docente e da EPT. A análise ocorreu de forma interpretativa, articulando vivência prática e fundamentação teórica. Os resultados evidenciam que a interdisciplinaridade, quando assumida como princípio pedagógico e não apenas como recurso pontual, favorece a contextualização dos conteúdos, a integração entre áreas do conhecimento e o desenvolvimento de uma postura crítica diante do mundo do trabalho. Foram identificadas estratégias metodológicas como a contextualização jurídica aplicada à realidade profissional dos estudantes, a articulação entre Direito, Administração, História e Sociologia, o uso crítico de tecnologias digitais e a valorização das experiências discentes como elementos estruturantes da prática interdisciplinar. Conclui-se que a interdisciplinaridade na EPT constitui caminho fundamental para a formação integral do estudante, contribuindo para a superação da dicotomia entre técnica e cidadania. A reflexão autobiográfica permitiu evidenciar que a prática docente, quando intencionalmente planejada sob perspectiva interdisciplinar, potencializa a construção de sujeitos críticos, conscientes e socialmente responsáveis, reafirmando o compromisso social da EPT.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade; educação profissional e tecnológica; formação cidadã; prática docente; metodologia autobiográfica.

## ABSTRACT

This study analyzes the importance of interdisciplinarity in Professional and Technological Education (PTE) from a theoretically grounded autobiographical approach. It is based on the following research problem: in what ways can interdisciplinarity contribute to the civic education of students in PTE, overcoming the curricular fragmentation historically present in this educational modality? In this context, the general objective is to understand how teaching practice, articulated with educational theoretical frameworks, can foster interdisciplinary methodological strategies capable of integrating technical training and human formation. The research is characterized as qualitative, with an autobiographical and bibliographic nature. As methodological procedures, the author's professional experience narrative in teaching technical courses in Administration and Logistics was used, as well as the analysis of educational theoretical references, especially in the fields of interdisciplinarity, teacher education, and PTE. The analysis was conducted interpretively, articulating practical experience and theoretical foundation. The results indicate that interdisciplinarity, when assumed as a pedagogical principle rather than merely a punctual resource, promotes content contextualization, integration among areas of knowledge, and the development of a critical stance toward the world of work. Methodological strategies were identified, such as the application of legal contextualization to students' professional reality, the articulation between Law, Administration, History, and Sociology, the critical use of digital technologies, and the appreciation of students' experiences as structuring elements of interdisciplinary practice. It is concluded that interdisciplinarity in PTE constitutes a fundamental pathway for students' integral formation, contributing to overcoming the dichotomy between technical training and citizenship. The autobiographical reflection made it possible to demonstrate that teaching practice, when intentionally planned from an interdisciplinary perspective, enhances the development of critical, conscious, and socially responsible individuals, reaffirming the social commitment of Professional and Technological Education.

**Keywords:** interdisciplinarity; professional and technological education; civic education; teaching practice; autobiographical methodology.

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 PESQUISA AUTOBIOGRÁFICA E FORMAÇÃO DOCENTE .....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO INTEGRAL NA EPT .....</b>	<b>9</b>
<b>4 FORMAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>4.1 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT) .....</b>	<b>11</b>
<b>4.2 DISCUSSÃO DAS TEMÁTICAS DAS DISCIPLINAS.....</b>	<b>13</b>
<b>4.4 PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EJA-EPT: TEORIAS E DIDÁTICAS .....</b>	<b>15</b>
<b>4.5 A DOCÊNCIA NA EPT: CONTINGÊNCIAS HISTÓRICAS E PRÁTICAS INSPIRADORAS.....</b>	<b>17</b>
<b>4.6 PRÁTICAS EDUCATIVAS INCLUSIVAS NA EPT: TEORIAS E DIDÁTICAS .....</b>	<b>19</b>
<b>4.7 PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS, PLANOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DA EPT: TEORIAS E DIDÁTICAS .....</b>	<b>20</b>
<b>4.8 PRÁTICAS EDUCATIVAS INTEGRADORAS NA EPT: TEORIAS E DIDÁTICAS .....</b>	<b>22</b>
<b>4.9 SÍNTESE INTEGRATIVA DAS DISCIPLINAS E CONSOLIDAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA MINHA FORMAÇÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Meu percurso acadêmico e profissional foi marcado por escolhas que, progressivamente, me aproximaram da educação. Sou formada em Direito desde 2019 e, ao longo da minha trajetória, atuei como advogada, especialmente na área previdenciária. A experiência prática no campo jurídico, aliada ao contato constante com realidades sociais marcadas por desigualdades, despertou em mim o interesse pela docência e pela formação de jovens e adultos, sobretudo no âmbito da EPT.

Antes mesmo de ingressar no curso de Letras, iniciei minha atuação como professora em cursos técnicos, lecionando conteúdos de Direito aplicados à formação profissional. Essa vivência revelou os desafios concretos da prática docente na EPT, especialmente no que se refere à fragmentação dos conteúdos e à dificuldade de os estudantes articularem conhecimentos técnicos com a realidade social e profissional em que estão inseridos. Foi nesse contexto que emergiu minha principal inquietação: de que maneira a interdisciplinaridade pode contribuir para a formação crítica e cidadã dos estudantes da EPT?

A interdisciplinaridade, segundo Ivani Fazenda, não consiste na simples soma de disciplinas, mas em um movimento intencional de articulação entre saberes, sustentado por uma postura investigativa e colaborativa. Ao refletir sobre esse conceito, compreendo a interdisciplinaridade como princípio epistemológico e formativo que orienta a organização do conhecimento e da prática pedagógica. Não se trata apenas de contextualizar conteúdos, mas de promover diálogos estruturados entre diferentes áreas, produzindo novas compreensões da realidade.

Minha concepção aproxima-se, ainda, da perspectiva da complexidade defendida por Edgar Morin, ao reconhecer que os fenômenos sociais e profissionais vivenciados pelos estudantes não podem ser compreendidos de forma compartimentalizada. Ao mesmo tempo, dialoga com a dimensão ético-política da educação proposta por Paulo Freire, para quem o conhecimento deve estar a serviço da emancipação e da leitura crítica do mundo. Assim, entendo a interdisciplinaridade como integração epistemológica, intencionalidade pedagógica e compromisso social.

O objetivo geral deste trabalho é analisar o papel da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem na EPT. Como objetivos específicos, pretende-se: compreender os fundamentos teóricos da interdisciplinaridade no contexto

educacional; e refletir sobre os desafios e possibilidades de sua implementação na prática docente na EPT.

A EPT, historicamente marcada por tensões entre formação técnica e formação humana, enfrenta o desafio contemporâneo de superar a fragmentação curricular e promover uma educação que articule saberes científicos, tecnológicos e sociais. Nesse contexto, a interdisciplinaridade emerge não apenas como estratégia pedagógica, mas como princípio estruturante de uma formação integral comprometida com a cidadania e com a compreensão crítica do mundo do trabalho.

O estudo foi desenvolvido em formato de pesquisa autobiográfica, articulando minha trajetória pessoal e profissional com aportes teóricos da área, buscando compreender como a interdisciplinaridade se constitui como princípio formativo na minha prática docente.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

- ✓ Analisar o papel da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.

### **2.2 Objetivos específicos**

- ✓ Compreender os fundamentos teóricos da interdisciplinaridade no contexto educacional;
- ✓ Refletir sobre os desafios e possibilidades da implementação da interdisciplinaridade na prática docente na EPT;

## **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **3.1 Pesquisa Autobiográfica e Formação Docente**

Este trabalho adota a metodologia da pesquisa autobiográfica, que, conforme aponta António Nóvoa (1992), possibilita ao pesquisador narrar e refletir sobre sua

trajetória formativa, compreendendo-a como processo de construção identitária. Para Marie-Christine Josso (2004), a narrativa de vida constitui instrumento formativo, pois permite ao sujeito interpretar suas experiências à luz de referenciais teóricos.

No campo educacional brasileiro, autores como Elizeu Clementino de Souza (2006) e Maria da Conceição Passeggi (2010) destacam que a escrita autobiográfica possibilita compreender a formação docente como processo histórico e socialmente situado. Assim, a reflexão sobre minha própria prática não assume caráter meramente descritivo, mas analítico, articulando experiência e teoria.

### **3.2 Interdisciplinaridade e Formação integral na EPT**

A EPT carrega, historicamente, a marca da dualidade entre formação geral e formação técnica. Conforme analisa Dermeval Saviani (2011), a fragmentação dos saberes é resultado de processos históricos que separaram o trabalho manual do trabalho intelectual, consolidando uma organização curricular compartimentalizada.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade surge como possibilidade de superação dessa fragmentação. Ao integrar diferentes campos do conhecimento, promove-se uma compreensão mais ampla da realidade, favorecendo a formação integral do estudante. Sob a ótica da complexidade, Edgar Morin argumenta que os problemas contemporâneos são multidimensionais e interdependentes, exigindo pensamento articulado.

Na EPT, essa integração revela-se essencial, pois o estudante não deve ser preparado apenas para executar tarefas técnicas, mas para compreender criticamente as relações sociais, econômicas e éticas que atravessam o mundo do trabalho. Assim, a interdisciplinaridade constitui não apenas estratégia metodológica, mas princípio estruturante da formação profissional.

### **3.3 Formação**

Minha trajetória acadêmica teve início na graduação em Direito, cursada na UNISOCIESC, em Joinville-SC, concluída em 2019. Essa etapa representou não apenas a realização de um sonho pessoal, mas também um grande desafio, pois foi a transição de uma formação básica em escola pública para uma instituição privada de ensino superior. Enfrentei diversas dificuldades financeiras ao longo desse

percurso, já que sempre precisei conciliar trabalho e estudo para custear meus gastos. Muitas vezes, o recurso disponível não era suficiente para atender todas as necessidades, mas a persistência e o desejo de transformação me impulsionaram a seguir adiante.

Durante a graduação, as disciplinas da área de Direito do Trabalho e Direito Previdenciário despertaram em mim um olhar mais sensível para as desigualdades sociais, ajudando a perceber como o acesso à informação e ao conhecimento pode transformar realidades. Nesse sentido, Saviani (2011) enfatiza que a educação deve superar a fragmentação dos saberes e se consolidar como prática social que articule conhecimento, crítica e transformação. Essa compreensão influenciou meu olhar para a docência e para a EPT, pois entendi que a formação dos estudantes deve ir além do domínio técnico, incluindo também uma dimensão crítica e cidadã.

Posteriormente, decidi ingressar no curso de Letras, motivada pelo sonho de ser professora e de contribuir com aqueles que, por diferentes motivos, não tiveram acesso à escolarização em sua infância. Essa escolha se alinha à perspectiva de Freire (2021), que compreende a educação como um ato de esperança e transformação, capaz de ressignificar trajetórias e promover a emancipação dos sujeitos. Nesse sentido, compreendo minha formação como um processo contínuo, no qual cada etapa se conecta à construção de um projeto de vida comprometido com a docência.

Hoje, ao cursar a especialização em Docência na EPT, percebo que minha formação é marcada por um caráter interdisciplinar, pois os conhecimentos adquiridos no Direito e no Letras se entrelaçam com a prática pedagógica, contribuindo para a compreensão da EPT como espaço formativo integral, voltado à cidadania. Fazenda (1994) destaca que a interdisciplinaridade não é apenas a soma de conteúdos de diferentes áreas, mas uma forma de pensar o conhecimento de maneira integrada e significativa. Essa visão inspira meu percurso formativo e fundamenta a escolha do tema deste trabalho.

### **3.4 Atuação profissional na educação profissional e tecnológica (ept)**

Minha atuação na EPT ocorreu como docente em cursos técnicos de Administração e Logística, lecionando conteúdos de Direito voltados à formação

profissional. Essa experiência revelou-se desafiadora, sobretudo em relação à motivação dos alunos, que muitas vezes demonstravam dificuldades em compreender a relevância dos conteúdos jurídicos para sua formação.

Os estudantes que tive a oportunidade de acompanhar cursavam o ensino médio regular durante o dia e, no período noturno, frequentavam o curso técnico. Esse contexto impunha desafios adicionais, pois muitos chegavam às aulas cansados após a jornada escolar diária e, em alguns casos, também conciliavam os estudos com atividades de trabalho. Essa realidade impactava diretamente na participação, na concentração e no engajamento durante as aulas. Como docente, precisei buscar estratégias diferenciadas para tornar os conteúdos de Direito mais próximos da realidade dos alunos, favorecendo uma aprendizagem significativa mesmo diante das condições adversas.

Por outro lado, essa vivência foi enriquecedora, pois percebi a curiosidade dos estudantes em compreender como os conceitos de Direito se aplicavam ao cotidiano profissional e social. Esse interesse demonstrava que, quando contextualizados de forma prática e interdisciplinar, os conteúdos ganhavam sentido e despertavam maior engajamento.

A interdisciplinaridade revelou-se não apenas um recurso didático, mas um eixo estruturante da prática pedagógica, permitindo que os conteúdos jurídicos fossem compreendidos como dimensões constitutivas das relações sociais e produtivas, e não como saberes isolados ou meramente instrumentais.

Compreendi, assim, que a EPT não deve restringir-se à formação de mão de obra qualificada, mas precisa assumir também a função de formar cidadãos conscientes, críticos e participativos. A integração entre áreas como Direito, Administração, História e Sociologia, por exemplo, enriquece a aprendizagem e permite que o estudante desenvolva uma visão mais ampla da sociedade em que vive. A interdisciplinaridade, portanto, contribui para a formação cidadã, pois possibilita ao estudante compreender a realidade de maneira integral, relacionando teoria e prática, escola e vida, conhecimento técnico e responsabilidade social.

Foi a partir dessa prática que percebi a importância de metodologias interdisciplinares, capazes de articular o Direito com outras áreas do conhecimento presentes nos cursos técnicos. Essa necessidade despertou em mim inquietações que hoje se traduzem no tema deste trabalho, reafirmando a relevância da

interdisciplinaridade como elemento central para a formação crítica e cidadã dos estudantes da EPT.

De acordo com Morin (2011), a complexidade dos problemas contemporâneos exige uma educação que integre diferentes saberes e prepare os estudantes para lidar com a realidade de maneira crítica e criativa. Ao vivenciar as práticas docentes na EPT, compreendi que a interdisciplinaridade não é apenas uma estratégia metodológica, mas uma necessidade concreta para a formação integral do estudante.

#### **4 DISCUSSÃO DAS TEMÁTICAS DAS DISCIPLINAS**

Durante a minha formação na Especialização em Docência na EPT, algumas disciplinas se destacaram por contribuírem de maneira significativa para a construção da minha identidade docente e para a escolha do tema desta pesquisa. Entre elas, destaco: Cultura Digital e EPT, Práticas Educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas, A Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras, Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas, Práticas educativas integradoras na EPT: teorias e didáticas e Síntese Integrativa das Disciplinas e Consolidação da Interdisciplinaridade na Minha Formação.

A partir das experiências vivenciadas na docência da EPT, especialmente com turmas dos cursos técnicos de Administração e Logística, foi possível identificar de forma sistematizada algumas estratégias metodológicas que favorecem a interdisciplinaridade no ambiente educacional. Essas estratégias não surgiram de maneira espontânea, mas foram construídas a partir da necessidade concreta de tornar o ensino jurídico significativo para estudantes que conciliavam ensino médio, formação técnica e, em alguns casos, trabalho.

Assim, identifico como estratégias metodológicas interdisciplinares na EPT, fundamentadas na perspectiva de interdisciplinaridade como atitude e método de Ivani Fazenda e na teoria da complexidade de Edgar Morin:

**a) Contextualização dos conteúdos jurídicos a partir de situações reais do mundo do trabalho** – Ao relacionar normas trabalhistas e previdenciárias com experiências vividas pelos próprios estudantes, o conteúdo deixou de ser abstrato e passou a dialogar com a realidade concreta.

**b) Articulação intencional entre áreas do conhecimento** – Integração dos conteúdos de Direito com temas abordados em Administração, Logística, História e Sociologia, promovendo análise mais ampla das relações organizacionais e sociais.

**c) Problematização de casos práticos** – Utilização de estudos de caso envolvendo situações empresariais, contratos e conflitos trabalhistas, incentivando análise crítica sob múltiplas perspectivas.

**d) Valorização das experiências prévias dos estudantes** – Reconhecimento dos saberes construídos no cotidiano profissional e social dos alunos, incorporando-os às discussões em sala de aula.

**e) Diversificação de instrumentos avaliativos** – Uso combinado de debates, relatórios técnicos, análises escritas e atividades colaborativas, permitindo diferentes formas de expressão do conhecimento.

**f) Integração pedagógica de tecnologias digitais** – Utilização de plataformas virtuais, pesquisa orientada em fontes jurídicas online e análise de decisões judiciais digitalizadas como forma de ampliar o diálogo entre teoria e prática.

Essas estratégias evidenciam que a interdisciplinaridade, na minha prática docente, não se limita a uma intenção teórica, mas se materializa em escolhas metodológicas concretas que articulam formação técnica e formação cidadã. A sistematização dessas ações demonstra que a integração entre saberes constitui elemento estruturante da prática pedagógica na EPT, contribuindo para a aprendizagem significativa e para o desenvolvimento de postura crítica dos estudantes.

Tais estratégias demonstram que a interdisciplinaridade na EPT exige intencionalidade pedagógica, planejamento articulado e postura reflexiva do docente. Não se trata de mera justaposição de conteúdos, mas de construção coletiva de sentidos, em que diferentes áreas dialogam para compreender problemas concretos da realidade social e profissional.

Nas próximas seções apresento uma descrição de 6 disciplinas que relaciono com meus objetivos de pesquisa e com minha atuação profissional (autobiografia).

#### **4.1 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica**

A disciplina Cultura Digital e EPT possibilitou reflexões acerca da inserção das

tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, enfatizando conceitos como letramento digital, convergência tecnológica e inclusão digital, conforme discutido por Buzato (2006).

Contudo, para além da compreensão conceitual, essa disciplina provocou um deslocamento significativo em minha própria trajetória formativa.

Até então, minha experiência com tecnologia na docência restringia-se ao uso instrumental de slides e compartilhamento de materiais em formato digital. Como advogada e professora de disciplinas jurídicas na EPT, minha prática pedagógica ainda estava fortemente ancorada na exposição oral e na leitura normativa. A cultura digital não era compreendida como elemento estruturante do processo formativo, mas como recurso complementar.

O contato com os estudos de caso, artigos acadêmicos e materiais audiovisuais analisados na disciplina ampliou minha percepção acerca do papel das tecnologias na formação crítica dos estudantes. Compreendi que o letramento digital ultrapassa a simples habilidade técnica de operar ferramentas; trata-se da capacidade de interpretar, produzir e circular informações de maneira ética e consciente na sociedade conectada.

Essa reflexão impactou diretamente minha prática docente. Passei a incorporar, de forma intencional, análises de decisões judiciais disponibilizadas em plataformas digitais, debates sobre direitos trabalhistas em ambientes virtuais e atividades que exigiam pesquisa orientada em fontes jurídicas online. Essa mudança não ocorreu apenas por inovação metodológica, mas por reconhecer que meus alunos — muitos deles já inseridos no mercado de trabalho — vivenciam cotidianamente relações mediadas por tecnologias.

Sob perspectiva autobiográfica, percebo que essa disciplina também dialoga com minha formação em Letras, especialmente no que se refere à compreensão da linguagem como prática social. A cultura digital reorganiza modos de comunicação, produção textual e construção de sentidos. Assim, a integração entre Direito, linguagem e tecnologia passou a constituir eixo interdisciplinar da minha prática pedagógica.

A interdisciplinaridade manifesta-se, nesse contexto, quando as tecnologias digitais permitem articular:

- Conteúdos jurídicos (Direito do Trabalho);

- Práticas administrativas (gestão documental digital);
- Análise crítica de informações (letramento digital);
- Produção textual técnica (relatórios, pareceres).

Portanto, a cultura digital deixou de ser compreendida como ferramenta acessória e passou a integrar minha concepção de formação integral na EPT. Essa mudança representa não apenas incorporação de recursos tecnológicos, mas ressignificação da identidade docente, agora mais alinhada às demandas contemporâneas.

A disciplina Cultura Digital e EPT contribuiu para ampliar minha compreensão da tecnologia como dimensão formativa e interdisciplinar. Ao articular minha formação jurídica, estudos em linguagem e prática docente, a cultura digital consolidou-se como elemento estruturante na construção de uma educação profissional crítica, atualizada e socialmente comprometida.

#### **4.2 Práticas Educativas Na EJA-EPT: Teorias e Didáticas**

A disciplina “Práticas Educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas” proporcionou aprofundamento nas especificidades da Educação de Jovens e Adultos integrada à EPT, abordando fundamentos legais, princípios pedagógicos e metodologias voltadas à valorização das trajetórias de vida dos educandos.

Embora eu não tenha atuado diretamente na modalidade EJA, minha experiência docente ocorreu com turmas dos cursos técnicos de Logística e Administração, compostas majoritariamente por estudantes que cursavam simultaneamente o Ensino Médio. Muitos conciliavam estudo e trabalho, enfrentando desafios socioeconômicos semelhantes aos discutidos no contexto da EJA.

Inicialmente, eu compreendia essa realidade apenas como característica do perfil discente. Contudo, a disciplina provocou uma ampliação crítica desse olhar, especialmente ao dialogar com a perspectiva emancipatória de Paulo Freire, que defende a valorização dos saberes construídos na experiência social dos estudantes.

Essa reflexão levou-me a reconhecer que, mesmo não atuando formalmente na EJA, eu estava diante de sujeitos que traziam vivências concretas do mundo do trabalho. Muitos já haviam experimentado situações de informalidade, contratos precários ou conflitos trabalhistas. Ao ministrar conteúdos de Direito, percebi que a

aprendizagem se tornava mais significativa quando partia dessas experiências reais.

Autobiograficamente, a disciplina também me levou a revisitar minha própria trajetória enquanto estudante oriunda da escola pública, que precisou conciliar estudo e responsabilidades pessoais. Essa identificação não era consciente em minha prática inicial. O estudo das teorias da EJA permitiu que eu compreendesse a importância de reconhecer os estudantes como sujeitos históricos, não como receptores passivos de conteúdo.

A interdisciplinaridade, nesse contexto, manifesta-se quando:

- As experiências de trabalho dos alunos dialogam com conteúdos jurídicos;
- As discussões sobre direitos trabalhistas articulam-se com conteúdos de Administração;
- As realidades sociais são analisadas sob perspectiva histórica e econômica.

Assim, mesmo não atuando diretamente na EJA, a disciplina contribuiu para qualificar minha prática na EPT, ampliando minha sensibilidade pedagógica e fortalecendo a articulação entre formação técnica e formação cidadã. A disciplina Práticas Educativas na EJA-EPT não impactou minha trajetória por meio da experiência direta na modalidade, mas por meio da ampliação do olhar sobre o perfil dos estudantes da EPT. A triangulação entre teoria freireana, minha própria trajetória educacional e a prática com turmas técnicas do ensino médio integrado consolidou uma postura docente mais dialógica, contextualizada e interdisciplinar.

Essa triangulação fundamenta-se na perspectiva de Paulo Freire (2021) sobre a valorização do saber de experiência feito, que propõe que o processo educativo não deve ignorar a bagagem cultural e social do educando. Ao transpor essa teoria para minha trajetória, percebo que minha própria vivência como estudante de escola pública e profissional do Direito constitui o 'ponto de partida' para uma docência que não se pretende neutra.

A escolha por uma postura dialógica justifica-se porque, na Educação Profissional e Tecnológica, o conhecimento técnico (o Direito, no meu caso) só ganha sentido pleno quando ancorado na realidade concreta do estudante-trabalhador. Conforme aponta a teoria freireana, o diálogo não é apenas uma técnica de conversação, mas uma exigência epistemológica: é através dele que superamos a

'educação bancária' — meramente depositária de leis e normas — para construir um conhecimento interdisciplinar que permite ao aluno de Logística ou Administração compreender sua posição como sujeito histórico e portador de direitos.

Assim, a triangulação aqui proposta serve para validar que a teoria pedagógica só se materializa quando o docente reconhece sua própria inconclusão e utiliza sua história de vida como ponte para a emancipação do outro.

### **4.3 A Docência Na EPT: Contingências Históricas E Práticas Inspiradoras**

A disciplina 'A Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras' permitiu compreender que o papel do docente não é neutro, mas inserido em processos políticos e econômicos que moldaram a Educação Profissional no Brasil. Historicamente, a EPT foi marcada pela dualidade educacional, conceito explorado por Dermeval Saviani (2011), que descreve a separação entre uma escola voltada à formação das elites e outra voltada ao treinamento das massas. Essa dualidade, como adverte Frigotto (2024), assume contornos ainda mais complexos na atualidade, onde a rapidez das transformações tecnológicas é frequentemente utilizada como pretexto para esvaziar o caráter crítico e humanístico da formação profissional.

Autobiograficamente, essa disciplina provocou uma ruptura na minha percepção identitária. Minha formação inicial jurídica e o ingresso na EPT sob a demanda de 'domínio técnico' faziam com que eu compreendesse minha atuação como uma simples transmissão de conhecimento normativo. No entanto, ao confrontar essa prática com a teoria da Omnilateralidade, defendida por Saviani (2011) e Kuenzer (2007), percebi que o professor da EPT deve atuar como agente da formação humana integral. Isso significa que o ensino do Direito nos cursos técnicos não pode se limitar ao 'saber-fazer' ou ao cumprimento de normas, mas deve buscar o desenvolvimento pleno das capacidades intelectuais e sociais do estudante.

Essa compreensão gerou uma tensão interna: percebi que estava reproduzindo um modelo conteudista que reforçava a fragmentação do conhecimento. Ao analisar as práticas inspiradoras, compreendi que a interdisciplinaridade, conforme discutido por Fazenda (1994), é a ferramenta que permite superar a lógica da instrução puramente técnica. Nesse sentido, Ramos e Magalhães (2025) reforçam que a

interdisciplinaridade no currículo integrado não é apenas um método, mas um compromisso ético-político que permite ao estudante articular o conhecimento jurídico às contradições do mundo do trabalho contemporâneo. Ao articular conteúdos jurídicos com discussões sobre ética e direitos sociais, passei a adotar a pesquisa como princípio educativo, incentivando o aluno a ser um sujeito crítico que compreende as dinâmicas sociais em que está inserido.

Abaixo, sistematizo essa articulação através da triangulação entre os eixos teóricos, formativos e práticos:

- **Dimensão Teórica:** Fundamenta-se na crítica à dualidade educacional e na busca pela Educação Integral. A teoria sustenta que o trabalho é o princípio educativo e que a formação deve integrar ciência, cultura e trabalho para a emancipação do trabalhador. Conforme aponta Lima Filho (2023), essa integração é o que impede que a tecnologia e o direito sejam ensinados de forma alienada às relações de produção.

- **Dimensão Formativa:** Reflete a ressignificação da minha identidade profissional, marcando a transição da figura da 'advogada que ensina leis' para a 'docente da EPT'. Este processo de formação continuada, como sugere Cruz Sobrinho (2024), exige que o professor reconheça a dimensão ética e política do seu saber técnico, promovendo o compromisso com a desalienação do estudante.

- **Dimensão Prática:** Consiste na reorganização das aulas para que a norma jurídica seja situada no contexto das relações de produção. O Direito deixa de ser um fim em si mesmo e torna-se um instrumento de compreensão das tensões entre capital e trabalho, integrando-se à realidade dos cursos técnicos.

Ao situar a análise jurídica historicamente, a prática docente fortalece a percepção de que o Direito é um instrumento dinâmico e inserido em dinâmicas sociais amplas. Assim, a interdisciplinaridade deixa de ser um acessório e torna-se um compromisso com a formação de cidadãos capazes de transformar sua própria realidade.

#### 4.4 Práticas Educativas Inclusivas na EPT: Teorias E Didáticas

A disciplina “Práticas Educativas Inclusivas na EPT: teorias e didáticas” possibilitou uma reflexão aprofundada acerca dos desafios da inclusão na EPT. No plano teórico, a inclusão é compreendida não como uma concessão, mas como um imperativo ético e político. Segundo Mantoan (2015), a escola inclusiva exige a quebra do paradigma da homogeneidade, substituindo-o por uma pedagogia da diferença que acolhe a singularidade como valor. No contexto específico da EPT, essa discussão é atualizada por autores como David e Silva (2024), que defendem que a inclusão deve superar o "acesso por cotas" para alcançar a "permanência com êxito", o que demanda uma reestruturação do fazer pedagógico que considere as barreiras atitudinais e estruturais ainda presentes nas instituições tecnológicas.

A fundamentação teórica desta disciplina também se sustenta no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Conforme discutido por autores contemporâneos como Pletsch e Souza (2025), o DUA propõe que o planejamento docente deve, antecipadamente, prever múltiplas formas de engajamento, representação e expressão. Essa base teórica desloca o "problema" do aluno para o ambiente e para a metodologia, sustentando que a deficiência ou a dificuldade de aprendizagem não são condições estáticas, mas barreiras que emergem da interação entre o sujeito e um meio pouco flexível.

Autobiograficamente, essa disciplina provocou uma ruptura na minha percepção identitária. Em minha atuação com turmas técnicas de Logística e Administração, percebi que, embora não houvesse casos formalmente diagnosticados em todas as turmas, existiam diferenças significativas no ritmo de aprendizagem e na participação oral. Antes da especialização, eu tendia a compreender essas diferenças como questões individuais de interesse. Contudo, a imersão teórica permitiu-me entender, sob a ótica de Santos (2023), que o silenciamento ou a dificuldade de interpretação textual de um aluno pode ser o reflexo de um currículo tecnicista que não dialoga com a sua realidade social.

Essa autorreflexão resultou em mudanças concretas na condução das aulas. Passei a diversificar instrumentos avaliativos, combinando exposições orais, análises escritas e estudos de caso. Além disso, utilizei a interdisciplinaridade para tornar conteúdos jurídicos complexos — especialmente normas trabalhistas e previdenciárias — mais acessíveis. Ao articular o Direito com situações concretas da área técnica, o conteúdo tornou-se mais compreensível e significativo para alunos com

diferentes níveis de abstração.

Abaixo, aprofundo a sistematização dessa articulação através da triangulação proposta:

- **Dimensão Teórica:** Fundamenta-se na Pedagogia da Diferença (Mantoan) e no Desenho Universal para a Aprendizagem (Pletsch, 2025). A teoria sustenta que a inclusão é um processo pedagógico ativo que exige a eliminação de barreiras curriculares e a valorização da diversidade como elemento constituinte do processo de ensino-aprendizagem na EPT.
- **Dimensão Formativa:** Reflete a revisão crítica da minha postura docente, abandonando a visão de "homogeneidade da turma" para reconhecer a pluralidade de perfis. Representa a transição de uma visão meramente normativa do Direito para uma prática pedagógica que utiliza a sensibilidade jurídica como ferramenta de equidade.
- **Dimensão Prática:** Consiste na diversificação metodológica e na flexibilização das estratégias de ensino. Na prática, isso se traduz no uso de múltiplas linguagens e na simplificação didática de conceitos jurídicos, sem perda de rigor, para garantir que o conhecimento alcance a todos os estudantes, independentemente de seus pontos de partida.

Esta disciplina dialoga diretamente com minha formação jurídica, uma vez que a inclusão é um direito constitucional. Contudo, percebi que a efetivação desses direitos depende da prática cotidiana e da disposição do professor em reinventar-se frente ao inesperado da sala de aula. Assim, a interdisciplinaridade deixa de ser apenas uma técnica e torna-se um compromisso com a justiça social e com a formação de cidadãos capazes de transformar sua própria realidade.

#### **4.5 Projetos Político-Pedagógicos, Planos de Ensino E Avaliação da EPT: Teorias E Didáticas**

A disciplina “Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT: teorias e didáticas” possibilitou compreender a organização institucional da EPT a partir de seus documentos estruturantes. No campo teórico, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é concebido, conforme defende Veiga (2022), como uma ação intencional que busca a transformação da realidade escolar, superando a mera

dimensão burocrática para se tornar um projeto de emancipação. No contexto da EPT, essa intencionalidade ganha contornos específicos ao exigir que o planejamento articule trabalho, ciência e cultura, evitando o que Pacheco (2024) denomina como "pedagogia das competências vazias", que prioriza o mercado em detrimento da formação humana integral.

A análise teórica dos planos de ensino e das práticas avaliativas permitiu perceber que o planejamento docente não é um ato isolado, mas um "fazer político-pedagógico" que deve estar alinhado às diretrizes da Rede Federal. De acordo com Luckesi (2023), a avaliação deve deixar de ser um instrumento de exclusão e classificação para se tornar um ato amoroso de acompanhamento do desenvolvimento do ser. Na EPT contemporânea, autores como Silva e Oliveira (2025) reforçam que a avaliação integrada deve ser processual e capaz de mensurar não apenas o acúmulo de informações técnicas, mas a capacidade do estudante de realizar uma leitura crítica da realidade social e produtiva.

Autobiograficamente, essa disciplina teve impacto significativo na minha prática. Antes da especialização, meu planejamento era centrado principalmente na organização do conteúdo jurídico, com foco na sequência lógica da legislação. Embora houvesse preocupação com clareza, eu não articulava explicitamente minhas aulas com o PPP da instituição. Ao estudar a estrutura e a função do projeto coletivo, compreendi que minha atuação docente integra um ecossistema maior. Isso gerou uma mudança de perspectiva: deixei de enxergar o plano de ensino como instrumento individual e passei a entendê-lo como parte de uma construção institucional voltada à formação integral.

Essa reflexão também provocou a revisão das minhas práticas avaliativas. Percebi que avaliações excessivamente conteudistas não dialogavam com a proposta de interdisciplinaridade. Ao adotar a perspectiva de Vasconcellos (2024) sobre o planejamento como antecipação da ação, passei a estruturar avaliações que exigem a aplicação do Direito em contextos práticos da Administração e Logística, validando o conhecimento através da resolução de problemas reais.

A triangulação pode ser explicitada da seguinte forma:

- **Dimensão Teórica:** Fundamenta-se na concepção do **PPP como projeto de emancipação (Veiga, 2022)** e na **avaliação processual e dialógica (Luckesi, 2023)**. A teoria sustenta que o planejamento é o elo entre

a intenção política da instituição e a prática de sala de aula, devendo sempre visar a superação da dualidade educativa.

- **Dimensão Formativa:** Representa a ampliação da consciência sobre meu papel como agente político dentro da instituição. Marca a transição da "advogada-conteudista" para a "docente-planejadora", que compreende que cada aula contribui para o perfil de egresso definido coletivamente no PPP.

- **Dimensão Prática:** Consiste na reestruturação do plano de ensino e dos instrumentos avaliativos. Na prática, o Direito deixa de ser um bloco isolado e passa a ser planejado em diálogo direto com as competências técnicas e cidadãs dos cursos de Logística e Administração, utilizando critérios de avaliação que valorizam a criticidade e a síntese.

A disciplina contribuiu para qualificar minha prática ao integrar o planejamento individual ao projeto institucional. A compreensão do PPP como instrumento político-pedagógico fortaleceu minha atuação interdisciplinar, alinhando conteúdo jurídico, formação técnica e compromisso com a cidadania.

#### **4.6 Práticas Educativas Integradoras na EPT: Teorias E Didáticas**

A disciplina "Práticas educativas integradoras na EPT: teorias e didáticas" aprofundou o conceito de integração curricular, destacando a necessidade de superar a fragmentação disciplinar que historicamente separa o pensar do fazer. A integração, nesse contexto, é compreendida não apenas como uma estratégia didática, mas como um princípio ético-político. Segundo Ramos (2025), o currículo integrado é aquele que organiza o conhecimento de forma que o trabalho seja o princípio educativo, permitindo que o estudante compreenda a ciência e a tecnologia como produtos da ação humana. Essa visão é complementada por Pacheco (2024), ao afirmar que a integração exige uma intencionalidade pedagógica que rompa com a linearidade das disciplinas isoladas, promovendo uma formação humana integral.

Autobiograficamente, essa disciplina representou um momento de consolidação das reflexões iniciadas ao longo do curso. Ao revisitar minha prática com turmas técnicas de Logística e Administração, percebi que já realizava articulações pontuais entre Direito e conteúdos técnicos. No entanto, faltava a compreensão teórica de que tais ações devem ser sistematizadas como um projeto integrador. A disciplina levou-me a reconhecer que práticas integradoras exigem planejamento coletivo e

diálogo constante, resultando na criação de atividades onde a norma jurídica é o fio condutor para resolver problemas reais da gestão e da logística.

A triangulação pode ser apresentada da seguinte forma:

- **Dimensão Teórica:** Fundamenta-se na **Integração Curricular (Ramos, 2025)** e no trabalho como **Princípio Educativo (Pacheco, 2024)**. A teoria sustenta que a integração deve superar a dualidade entre formação geral e profissional, visando a compreensão da totalidade social.
- **Dimensão Formativa:** Consolidação da interdisciplinaridade como princípio orientador da minha identidade, reconhecendo a importância do planejamento intencional e coletivo para a formação integral.
- **Dimensão Prática:** Sistematização de projetos integradores que articulam o Direito a simulações de Administração e Logística, tornando o conteúdo jurídico uma ferramenta de análise crítica da prática laboral.

#### **4.7 Síntese Integrativa das Disciplinas e Consolidação da Interdisciplinaridade na Minha Formação**

A análise das disciplinas cursadas evidencia que o percurso formativo não se constituiu como simples acúmulo de conteúdo, mas como processo de reconstrução da minha identidade docente. A síntese desta trajetória repousa na articulação entre a base crítica da EPT e a necessidade de uma educação emancipatória. Conforme sustentam Saviani e Frigotto (2024), a síntese pedagógica ocorre quando o professor consegue unificar a ciência, a cultura e o trabalho em uma prática que desaliena o estudante. Assim, a interdisciplinaridade deixa de ser um recurso eventual e passa a ser concebida como princípio epistemológico, conforme as bases contemporâneas da pedagogia crítica.

Do ponto de vista autobiográfico, percebo que minha trajetória é marcada pela transição entre diferentes campos — Direito, Letras e Docência. Essa multiplicidade, que antes parecia fragmentação, consolidou-se como potência integradora. A especialização permitiu o deslocamento da "advogada que ensina leis" para a "docente da EPT", comprometida com a formação de cidadãos capazes de ler e transformar sua própria realidade.

A triangulação que sustenta a conclusão deste percurso é explicitada abaixo:

- **Dimensão Teórica:** Fundamentação na **Educação Emancipatória (Saviani; Frigotto, 2024)** e na **Interdisciplinaridade Crítica**. A teoria justifica a necessidade de uma formação que integre as dimensões do trabalho, da ciência e da cidadania de forma indissociável.
- **Dimensão Formativa:** Reconstrução da identidade profissional ao longo da especialização, integrando as formações em Direito e Letras sob a ótica da docência tecnológica e humanizada.
- **Dimensão Prática:** Reorganização metodológica e estrutural das aulas, onde a norma jurídica atua como instrumento dinâmico de compreensão das tensões entre capital e trabalho no cotidiano técnico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão consolidada neste estudo permitiu compreender que a interdisciplinaridade na EPT transcende a aplicação de técnicas pedagógicas isoladas. Ao longo deste percurso, ficou evidente que a integração de saberes é uma resposta necessária à complexidade das relações de trabalho contemporâneas, exigindo uma postura que une conhecimento técnico e compromisso ético.

A análise desenvolvida revelou que a fragmentação do ensino, comum na formação profissional brasileira, acaba por limitar a visão crítica do estudante. Nesse contexto, a proposta interdisciplinar surge como o caminho para conectar a teoria jurídica à prática cotidiana, permitindo que a formação técnica ande de mãos dadas com a cidadania. Observou-se que os desafios do mundo do trabalho não ocorrem de forma isolada; questões contratuais e direitos sociais estão profundamente interligados, exigindo do aluno uma leitura de mundo muito mais ampla.

O uso da metodologia autobiográfica foi decisivo para este trabalho, pois permitiu transformar minha própria trajetória — entre o Direito, as Letras e a docência — em um objeto de análise acadêmica. Percebi que minha identidade como professora foi forjada justamente nesse diálogo entre diferentes áreas, o que reforça a ideia de que a interdisciplinaridade não é apenas um conceito teórico, mas uma vivência prática que dá sentido ao ato de ensinar.

Os objetivos estabelecidos foram plenamente atingidos. Foi possível delimitar as bases da integração de saberes e identificar que, apesar de barreiras estruturais como currículos rígidos e tempos restritos, o planejamento docente intencional abre portas para uma educação transformadora.

Em suma, a interdisciplinaridade na EPT é o pilar que sustenta uma formação integral, capaz de preparar sujeitos que compreendem sua técnica, mas que também atuam de forma consciente e crítica na sociedade. Este estudo encerra um ciclo formativo essencial, reafirmando meu compromisso com uma educação que não se limita ao treinamento instrumental, mas que se realiza plenamente na formação humana e na emancipação social.

## **Nota ética sobre o uso de Inteligência Artificial**

O presente trabalho foi elaborado a partir de reflexão autobiográfica, fundamentação teórica e análise crítica desenvolvidas pela autora, no âmbito da Especialização em Docência na EPT.

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial ocorreu exclusivamente como instrumento auxiliar de revisão textual, organização estrutural e aprimoramento linguístico, não tendo substituído a autoria intelectual, a construção argumentativa, a seleção das referências teóricas ou a elaboração das análises apresentadas.

A responsabilidade pelo conteúdo, pelas interpretações realizadas, pela articulação teórico-metodológica e pelas conclusões expostas é integralmente da autora.

O emprego de recursos tecnológicos foi pautado por critérios éticos, de transparência acadêmica e de respeito às normas institucionais vigentes, compreendendo-se a Inteligência Artificial como ferramenta de apoio à escrita, e não como substituta da produção intelectual.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc>. Acesso em: 28 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)**. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-profissional/cnct>. Acesso em: 28 fev. 2026.

BUZATO, Marcelo El Khouri. Letramento digital: um campo em construção. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 97, p. 1393-1412, set./dez. 2006.

CRUZ SOBRINHO, Sidinei. **Ética e Deontologia na Educação Profissional**: entre o saber técnico e o compromisso social. São Paulo: Cortês, 2024.

DAVID, Priscila Silva; SILVA, Marcelo de Lima. A permanência com êxito na EPT: novos paradigmas da inclusão. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 25, p. 45-62, jan./jun. 2024.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A educação e a crise do capital**: regressões e resistências no Ensino Médio Integrado. Rio de Janeiro: Vozes, 2024.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Ensino Médio e Profissional**: as políticas do Estado e as falácias do mercado. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Trabalho e Tecnologia na EPT do Século XXI**. Curitiba: Appris, 2023.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: estudos e proposições. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2023.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 21. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

NÓVOA, António (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PACHECO, Eliezer. **A Pedagogia na Educação Profissional e Tecnológica: fundamentos e práticas integradoras**. São Paulo: Editora Senac, 2024.

PASSEGGI, Maria da Conceição. **Narrativas autobiográficas: formação e pesquisa**. Natal: EDUFRN, 2010.

PLETSCH, Marcia Denise; SOUZA, Ana Lucia de. **Desenho Universal para a Aprendizagem: práticas inclusivas no ensino médio integrado**. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. **Currículo Integrado: formação humana integral e a dialética do saber**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2025.

RAMOS, Maria de Fatima Igreja; MAGALHÃES, Priscila Giselli Silva. Interdisciplinaridade no Ensino Médio Integrado: novos olhares. **Revista de Educação Profissional**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 38-55, mar. 2025.

SANTOS, José Deribaldo Gomes dos. **Marxismo e Educação: a formação do trabalhador na atualidade**. Fortaleza: EdUECE, 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 20. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, Ana Paula da; OLIVEIRA, Renato de. A avaliação na EPT: do controle à emancipação. **Educação em Foco**, Belo Horizonte, n. 48, p. 102-120, fev. 2025.

SOUZA, Elizeu Clementino de. Pesquisa narrativa e escrita autobiográfica: interfaces metodológicas e formativas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 44, p. 123-141, dez. 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento no Cotidiano Escolar: a antecipação da ação pedagógica**. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2024.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 30. ed. Campinas, SP: Papirus, 2022.